



FEIRA LIVRE DE TRABALHO INFANTIL

2
0
2
4



Criado no ano de 2021, sob a coordenação da Superintendência Regional do Trabalho no Espírito Santo, em parceria com o FEAPETI – Fórum Estadual de Aprendizagem, Proteção ao Adolescente Trabalhador e Erradicação do Trabalho Infantil, que tem como integrantes Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, Ministério Público do Trabalho da 17ª Região, Ministério Público do Estado do Espírito Santo, Polícia Civil, Secretarias Municipais de Assistência Social, Técnicos de Referência do PETI, equipes de abordagem e postura municipal, Guarda Municipal, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, Saúde, Trabalho, bem como Sistema S, Entidades sem fins lucrativos de formação profissional e sociedade civil, o Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil entrou no seu quarto ano, alcançando grandes resultados no combate ao trabalho infantil.

O Projeto tem como objetivo a redução sustentável do trabalho infantil nas feiras livres, vias e logradouros públicos do Espírito Santo, assim como de qualquer outra forma de trabalho infantil, com a promoção do afastamento de crianças e adolescentes do trabalho proibido e o seu encaminhamento à política pública mais adequada.

O Feira Livre de Trabalho Infantil propiciou, também, o direcionamento de adolescentes, que se encontravam em situação de vulnerabilidade social, à aprendizagem profissional.

No ano de 2024, o Projeto foi executado nos municípios de Vitória, Vila Velha e Serra, tendo ainda alcançado o município de Cariacica.

No período de março a junho de 2024, com o objetivo de identificar a existência de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, foram realizadas seis ações em feiras livres:



Feira Livre de Itapuã em Vila Velha

Feira Livre de Caratoira e de São Pedro em Vitória



Feira Livre de Serra Sede em Serra

Feira Livre de Aribiri em Vila Velha



É uma ação de visita e conscientização na Feira Livre da Glória em Vila Velha



Feira Livre de Campo Grande em Cariacica

Nas ações realizadas nas feiras livres, foram identificados crianças e adolescentes em diversas atividades, como comércio em barracas, comércio ambulante, carregamento de mercadorias e vigilância de carros.



Ressalte-se que todas essas atividades são proibidas para pessoas com idade inferior a 18 anos, pois são executadas ao ar livre, expondo os trabalhadores precoces a riscos como radiação solar, chuva e frio, e demandam esforço físico e sobrecarga muscular, por tais razões, se enquadram em diversos itens da Lista TIP (Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil - Decreto nº 6.481/2008). Vale registrar que o trabalho informal em vias e logradouros públicos deixa as crianças e os adolescentes mais suscetíveis a exposição às drogas, à violência e ao assédio moral e sexual, e afeta o seu desenvolvimento físico e psíquico. E, ainda, prejudica o rendimento escolar, resultando numa baixa formação profissional, o que dificulta a obtenção de uma renda justa e digna na vida adulta.

No dia 14/06/2024, foi realizada a 2ª Feira de Aprendizagem da Grande Vitória, com a participação do ativista Felipe Caetano, egresso do trabalho infantil do Ceará, no TRT 17ª Região, em mais uma etapa do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil, para lembrar o dia 12 de junho, Dia Mundial e Nacional contra o Trabalho Infantil, momento em que as entidades formadoras ofertaram vagas em cursos de aprendizagem profissional para a inclusão de adolescentes egressos do trabalho infantil. Os adolescentes que compareceram, acompanhados de seus responsáveis, puderam confirmar suas vagas na aprendizagem profissional.



Foi uma oportunidade para que as famílias pudessem compreender um pouco mais sobre o Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil e a Aprendizagem Profissional, tomando conhecimento de como o projeto é desenvolvido e de como se dá o processo de inclusão dos adolescentes.





Durante o evento, foi oferecido um delicioso lanche pelo TRT capixaba a todos que compareceram.



As crianças e os adolescentes com até 13 anos de idade foram encaminhados, juntamente com seus familiares, para as Secretarias de Assistência Social dos municípios, para inclusão nas políticas públicas e assistenciais mais adequadas. Os adolescentes, a partir de 14 anos, foram encaminhados para a Aprendizagem Profissional.

Durante as ações foram **constatados e cadastrados**

206 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.

181 com 14 anos ou mais.

25 com idade inferior a 14 anos.

246

adolescentes contratados por empresas parceiras em 2024.

Desde 2021 já foram afastados:

852 crianças e adolescentes do trabalho infantil

625

adolescentes, a partir de 14 anos, foram inseridos na Aprendizagem Profissional.

O Projeto conta com a parceria do Sistema S, das Entidades Formadoras em Aprendizagem Profissional e das empresas privadas, para que a inserção na Aprendizagem Profissional ocorra, visto que estas disponibilizam vagas de aprendizes para os adolescentes egressos do trabalho infantil.

SENAT

Viação Grande Vitória S/A
Vix Logística S/A
Águia Branca Logística Ltda
Autoport Transportes Logística Ltda
Vix Transportes Dedicados Ltda

SENAI

EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S/A
Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras
Vale S/A

Fundação Fé e Alegria do Brasil

Frigorífico Estrela do Sul Ltda

CESAM

Itapoa Supermercado Ltda – Perim
Hospital São Luiz S/A
A Gazeta do Espírito Santo Rádio e TV Ltda
S/A A Gazeta
Distribuidora Pomar Ltda
Banestes S/A
Hospital Meridional S/A
Maternidade Santa Ursula de Vitória Ltda
Fast Nutri Concept Comércio de Produtos Naturais Ltda
Hospital e Maternidade São Francisco de Assis S/A
Kora Saúde Participações S/A
Hospital Praia da Costa S/A
Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região

CIEE

Viafor Veículos Ltda
V.M. Comércio de Automóveis Ltda
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Instituto Vida e Saúde – INVISA
Henrique Tommasi Netto Análises Clínicas Ltda
Laboratório São Marcos Ltda
G4S Vanguarda Segurança e Vigilância Ltda
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Brasilcenter Comunicações Ltda
Elevadores Otis Ltda
Inflor Consultoria e Sistemas Ltda
Corpus Saneamento e Obras Ltda.

Instituto Formar

Thermotite do Brasil Ltda
Sollo Brasil Contact Center & Tecnologia Ltda
Fundação Estadual de Inovação em Saúde – Inova Capixaba
Dall’orto Dalvi & CIA Ltda
Arpoador Comércio de Medicamentos Ltda
Saboratta Indústria de Alimentos Ltda
Posto Tres Coqueiros Ltda
Servilimp – Serviços de Conservação e Limpeza de Vitória Ltda
Bioideal ES Indústria e Comércio de Produtos Naturais Ltda
Unilog Express Logística S/A
Auto Posto Wave Ltda
Metropole Facilities Limpeza Ltda
Colina Soluções e Serviços LTDA

Genesis

União de Professores Ltda
Tubonews Construção e Montagem Ltda
Timenow Gestão de Obras Ltda
Time Now Engenharia S/A
Sollo Brasil Contact Center & Tecnologia Ltda

RENAPSI

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH
Alforge Segurança Patrimonial Ltda
Banco do Brasil S/A

SENAC

Drift Comércio de Alimentos S/A
Realmar Distribuidora Ltda



Além da inclusão dos adolescentes egressos do trabalho infantil, o FEAPETI também tem participado da implementação de outros projetos e iniciativas voltados ao combate ao trabalho infantil e à promoção da aprendizagem profissional, tais como:

- Inclusão de PcD (Pessoas com Deficiência) na aprendizagem, com turmas no SENAI/Vitória e no Instituto Formar.

- Projeto “Além da Medida”, iniciado no Espírito Santo desde o ano de 2021.

Trata-se de projeto realizado com a participação de diversas instituições e atores sociais envolvidos na defesa dos direitos das crianças e adolescentes, como o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público do Espírito Santo, a Superintendência Regional do Trabalho, o IASES, o SENAC, o SENAI, o Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública e empresas parceiras.

O objetivo do projeto é possibilitar aos adolescentes e jovens que estão em cumprimento de medida socioeducativa de internação a realização da aprendizagem profissional, com participação em curso de aprendizagem e garantia dos direitos trabalhistas, como carteira de trabalho assinada, salário-mínimo hora, férias, 13º salário, dentre outros.

Os adolescentes e jovens são contratados pelas empresas parceiras e realizam tanto as atividades práticas, quanto as teóricas do programa de aprendizagem, no interior das unidades de internação do sistema socioeducativo.

Já foram realizadas duas turmas de aprendizes na Grande Vitória, nas unidades UNIMETRO e UNIP I, e outras duas estão em andamento, sendo uma na UNIS SUL Cachoeiro do Itapemirim e a outra na UNIS Cariacica, cada uma com 15 aprendizes.

A relevância do projeto é acentuada, eis que busca possibilitar a estes adolescentes e jovens, em situação de agravada vulnerabilidade social, que convivem com a discriminação em razão do cometimento do ato infracional, a inclusão no mercado formal de trabalho, com garantia de recebimento de renda e de aprendizado de um ofício. Trata-se de oportunizar a estes adolescentes e jovens uma possibilidade de transformação de suas vidas, de rompimento da trajetória infracional, de resgate de cidadania.



O Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil também alcançou outros públicos, tendo sido apresentado em várias oportunidades:

- Apresentação do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil no Parque Pianista Manolo Cabral, no bairro Barro Vermelho em Vitória



- Apresentação do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil e do Projeto Além da Medida, no município de Cariacica



- Apresentação do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil para o Grupo Meridional - Kora Saúde



- Apresentação do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil no Seminário Nacional de Aprendizagem Profissional 2024 e na FDV - Faculdade de Direito de Vitória



- Apresentação do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil para os representantes de 60 empresas na Superintendência Regional do Trabalho no Espírito Santo



O Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil também foi representado nos seguintes eventos:

- Aula inaugural no curso de aprendizagem na Empresa EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A. em Vitória



- Participação no evento da entrega de 20 computadores doados pela Alfândega da Receita Federal, em Vitória, à Secretaria de Assistência Social de Vila Velha, para serem utilizados pelo serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, que atende, também, crianças e adolescentes encaminhados pelo Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil



- Participação na formatura da turma de aprendizes PcD, no SENAI em Vitória



- Aula inaugural da turma de aprendizagem da Vale/SENAI com adolescentes do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil



- Aula inaugural da turma de aprendizagem da Vale/SENAI com adolescentes do Projeto Além da Medida



Novamente, no ano de 2024, ficou demonstrado o papel relevante do Projeto Feira Livre de Trabalho Infantil, com a valiosa contribuição dos diversos parceiros que integram o FEAPETI, no combate ao trabalho infantil e na promoção da aprendizagem profissional, que continua sendo a melhor alternativa para que os adolescentes afastados do trabalho infantil tenham a garantia da profissionalização, de forma protegida.

